



Querido (a) consulente,

Seja muito bem-vindo (a)!

☆ Lembre-se de que este é um TEMPLO RELIGIOSO e sagrado.

☆ Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas.

☆ EVITE bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Sinta-se convidado a cantar nossos pontos e as canções entoadas no início do trabalho. Nos demais momentos, faça silêncio.

☆ DESLIGUE O CELULAR.

☆ O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.

☆ Dúvidas e sugestões:
estrelaguiadearuanda@gmail.com

CONTEÚDO

✍	Informações importantes.....	02
✍	Construir templos às virtudes e cavar masmorra aos vícios.....	03
✍	Omolu - O senhor do portal interdimensional.....	04
✍	Fraternidade.....	04
✍	A autoaceitação: Uma oportunidade para a reforma íntima?.....	06
✍	Laranjeira.....	08
✍	Crianças das estrelas - As crianças índigo e cristal.....	09
✍	Anota aí.....	10



Giras de atendimento:

**Sempre aos sábados
às 15:00h**

Chegue cedo e pegue sua senha

«...Banho de pipoca, que cura as
chagas do corpo e da alma.
Meu velho Omolu, Atotô!
Atotô, Atotô,
Obaluaiê!...»

Trecho ponto do ACVE - Senhor da vida e da morte - Gisele Sprovieri



**Nossa
Equipe**

Editora Chefe:
Luiza Leite

Editores:
**Lisia Lettieri
Luana Mayra
Lucius Lettieri**



Revisão Gramatical:
Fernanda Rocha

Diagramação e Arte:
**Sabrina Siqueira
Augusto Brasil**



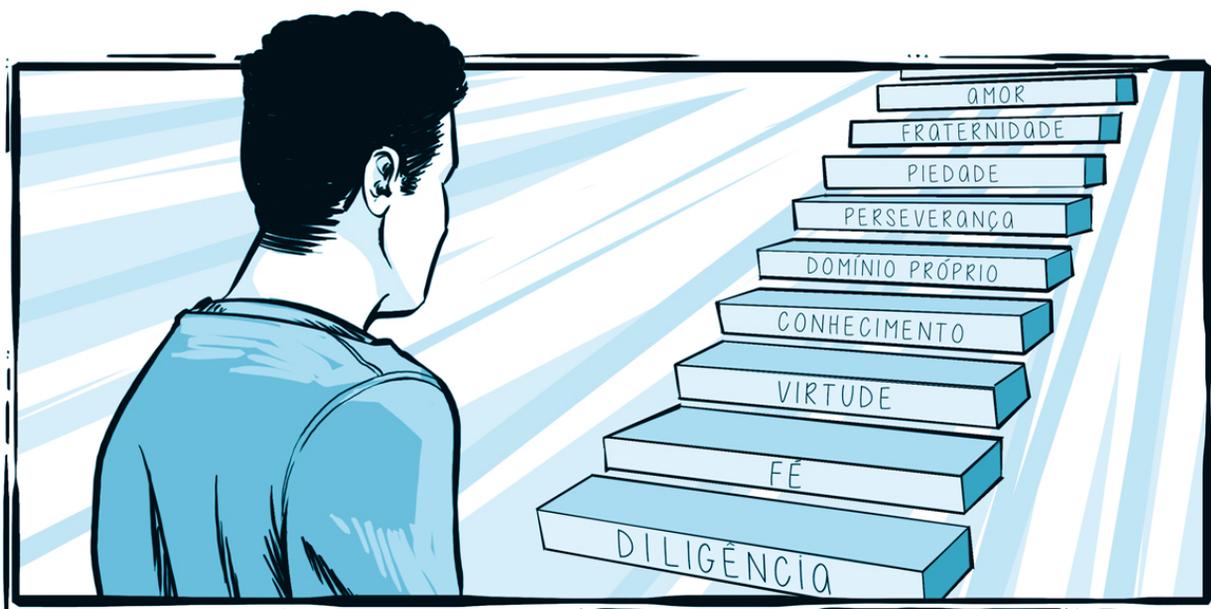
Colaboradores:
**Juliana Abdala
Thiago Lobo**



Consultor Jurídico:
Rafael de Ávila - OAB/DF 30692



Construir templos às virtudes e cavar masmorras aos vícios



Frase usual na maçonaria, organização filosófica e iniciática, “construir templos às virtudes e cavar masmorras aos vícios” torna-se uma prática cada vez mais necessária nos dias atuais.

Os mentores têm informado que os “tempos são chegados”, que as mudanças da condição deste orbe estão em andamento acelerado e que o momento para todos os encarnados e desencarnados é o da reforma íntima.

Construir templos às virtudes não se trata de edificar prédios suntuosos, trata-se de construir um templo interior, um templo no próprio coração. Todos têm a condição e devem construir templos de positividade, de bons sentimentos e harmonia dentro de seu coração, esta é a verdadeira construção de templo à virtude.

Os verdadeiros templos às virtudes são edificadas dentro do ser, na alma, grafados como uma edificação moral salutar, que floresce e produz bons frutos.

Por outro lado, é de suma importância, neste processo de construção interior de templos às virtudes, que concomitantemente cavemos masmorras aos vícios, buscando vencer as más inclinações, modificar as atitudes e esforçar-nos ao máximo para andarmos em um caminho de equilíbrio.

É certo que a edificação interior de virtudes auxilia no combate aos vícios, que são recorrentes no estágio evolutivo do planeta Terra, porém, devemos nos esforçar e dedicar a combater veementemente as más-inclinações, as dificuldades morais e os erros morais, buscando ser um exemplo vivo de boas atitudes.

Construir templos às virtudes e cavar masmorras aos vícios, nada mais é do que buscar a reforma íntima com uma conduta cristã amorosa.

André Luiz, através da psicografia de Francisco Cândido Xavier, no livro *Agenda Cristã*, faz uma colocação sobre a importância de nossa atitude para construirmos templos às virtudes e cavarmos masmorras aos vícios:

Lembre-se de que você mesmo é:

O melhor secretário de sua tarefa, o mais eficiente propagandista de seus ideais, a mais clara demonstração de seus princípios, o mais alto padrão do ensino superior que seu espírito abraça e a mensagem viva das elevadas noções que você transmite aos outros.

Não se esqueça, igualmente, de que: o maior inimigo de suas realizações mais nobres, a completa ou incompleta negação do idealismo sublime que você apregoa, a nota discordante da sinfonia do bem que pretende executar, o arquiteto de suas aflições e o destruidor de suas oportunidades de elevação: é você mesmo.

Médium Rafael de Ávila



Omolu - O Senhor do portal interdimensional

Etimologicamente, o verbete orixá, originário da cultura Nagô – Iorubana, pode ser decomposto em ori, que significa cabeça e xá, rei. Portanto, o rei que governa a cabeça. Orixá também pode ser pensado como uma corruptela de Purushá, que, segundo os Vedas, também é atuante sobre as cabeças de cada uma das criaturas. Purushá é um ser eterno, imutável e dominante sobre a dimensão espaço-tempo. O conhecimento hinduísta existe há milênios e foi aqui citado para evidenciar que na verdade tudo converge, independentemente da época e cultura, mesmo as mais remotas, pois emana da mesma fonte – Deus.



Na Umbanda, os Orixás são identificados como radiações cósmicas da Mente Criadora. Aprendemos que renascemos sob a regência de um Orixá maior e influenciados com maior ou menor intensidade pelos demais. Além dos Orixás, nossa casa adota as linhas de trabalho, que são um conjunto de características que os espíritos assumem para melhor se organizarem em grupos na execução de suas missões.

No Ação Cristã Vovô Elvírio, sete são os Orixás/Linhas principais: Oxalá, Ogum, Oxóssi, Yori, Xangô, Iemanjá e Yorimá. São também cultuados Omolu, Oxum, Ossaim, Oxumaré, Iansã e Nanã. Porém, o fato de aceitarmos alguns Orixás principais não representa qualquer despreço com os demais. São opções do dirigente espiritual para nortear suas linhas de trabalho. Até porque cada um deles pode vibrar em mais de uma linha. Todos os Orixás são também considerados linhas de trabalho.

*“Sem o arsenal que lhe constitui o aspecto religioso, não será Umbanda, mas apenas Espiritismo.”
Ramatis – in “A Missão do Espiritismo”*

Conforme nos contam as lendas, os Orixás apresentam particularidades: virtudes, defeitos, ervas, cristais, saudação, lendas, etc. Por exemplo, estudaremos alguns atributos do senhor Omolu. Reza a lenda que Omolu é filho de Nanã, que o abandonou na praia após seu nascimento, ao constatar que a criança apresentava-se feia e coberta de feridas. Iemanjá o recolheu e cuidou como filho. As lendas na Umbanda servem, também, para explicar algumas particularidades e afinidades vibratórias entre dois ou mais Orixás. Por exemplo: Omolu e Nanã têm os seguintes aspectos em comum:

- ♦ O mesmo elemento: terra.
- ♦ O mesmo metal: chumbo.
- ♦ O mesmo signo regente: escorpião.
- ♦ O mesmo chacra: básico.
- ♦ O mesmo atributo: transformação dos corpos e transmutação das energias negativas.
- ♦ Nanã é a senhora da lama e Omolu é o senhor da terra.
- ♦ Mesmo mineral: ametista.

As vibrações de Omolu estão presentes nos hospitais e leitos de dor. É o curador das doenças físicas e das mazelas da alma. Contudo, OMOLU vibra mais intensamente nas terras dos cemitérios, que representam o local da passagem entre os mundos dos vivos e dos mortos. Portanto, seria seguro chamá-lo de o “Senhor das Transformações Humanas”, porque promove o esgotamento das energias negativas.

O Senhor Omolu, dependendo das circunstâncias, atua em conjunto com os outros Orixás. Por exemplo: nos esgotamentos energéticos humanos, ele está com Nanã e Exu. Nas libertações obsessivas, lá está ele com Iansã. E, com Oxalá, para fortalecer a fé. Na renovação das energias da prosperidade, com Iemanjá e Oxum. Nos recomeços dos caminhos, com Ogum e Oxóssi. Quando se trata da busca das justas recompensas, com Xangô e Ogum. Nas profundas alterações psicológicas e pela busca do equilíbrio, lá está ele em harmonia com Yori e Yorimá.

A terra, elemento natural do Senhor Omolu, é desintegradora das energias negativas e fornecedora das positivas. Atrai as demandas contra o terreiro, auxilia na formação das egrégoras positivas e amplia o campo energético das firmezas e dos assentamentos da casa.

continua



O Senhor Omolu, de acordo com as lendas de origem africana (que nos ajudam a entender melhor a vibração do Orixá), porta o Xaxará, objeto sagrado feito de madeira e ornado com palha da costa e búzios. A palha da costa é uma planta originária da costa da África e serve de vestimenta deste Orixá, que passou a utilizá-la para esconder suas chagas dos olhares do demais Orixás. Por este motivo, atribui-se à palha da costa seca a virtude de proteger quem a usa. Na Umbanda, a palha da costa é confeccionada em forma de trança e usada no braço, na cintura e no tornozelo, enfeitada com búzios. Dependendo do local em que ela é usada, chama-se contraegum, umbigueira ou tornozeleira.

O alimento natural de Omolu é a pipoca, uma semente

que estoura sob a ação do calor e assume o aspecto de uma flor. Por esta característica de mudança, a pipoca é utilizada como transmutadora energética do Senhor Omolu. Em alguns rituais de Umbanda, a pipoca é aplicada nos **sacudimentos**¹ e **ebós**. No sacudimento, o paciente é colocado de pé, sobre um pano branco e o xamã ou o pai de santo passa punhados de pipoca dos seus ombros até os pés. Ao concluir, o pano branco é recolhido com as pipocas em seu interior e despachado no cemitério ou encruzilhada. O objetivo deste ritual é sempre promover a cura do corpo e o afastamento dos maus espíritos. Ebó é quando o sacudimento é complementado com oferendas para Omolu sozinho ou em conjunto com outros Orixás.

No ACVE, cultuamos Omolu no dia 2 de novembro, dia de finados, não como um símbolo de morte, mas de renascimento para a pátria espiritual, momento em que o ser liberta-se da densidade do corpo físico.

¹Nota da Editora: O sacudimento é uma limpeza espiritual de grande eficácia.

Médium Danilo Vidal

Fraternidade

Em tempos de crescimento dos índices de violência, de disseminação do ódio e de propagação da intolerância aos povos e às religiões, precisamos recorrer a caminhos que nos lembrem que é possível sustentar valores e ações voltados para o respeito à dignidade humana.

Nessa direção, praticantes da umbanda que somos, vamos pensar no lugar da ação fraternal? Colocada como princípio desde as lutas políticas até as defesas religiosas, a fraternidade vai além da ideia de irmandade e da consanguinidade. Não está presente apenas entre os irmãos de sangue, mas também entre os que se aproximam como irmãos e sentem-se irmãos pelas circunstâncias da vida.

A fraternidade lembra-nos que vivemos em sociedade e que não estamos sós. Vivemos com as pessoas, por elas e para elas. Presente na declaração universal dos direitos humanos, a fraternidade convoca-nos a reconhecer que cada pessoa tem o direito de ser respeitada na sua singularidade, na sua história, na sua experiência, sem preconceitos ou julgamentos.

Pensando em nós, como umbandistas, fortalecemos, por meio do nosso trabalho, a corrente fraterna, na qual interagimos com os nossos irmãos de fé para emanar amor a todos que, independentemente de gênero, raça, cor e crenças, procuram a casa em busca de cuidado, de acolhimento, de um afago, de uma palavra amiga.

Assim, a fraternidade é uma via de mão dupla, que ocorre entre nós da corrente e na relação com os outros. É por meio da fraternidade que abandonamos rivalidades, toleramos

a diversidade e sustentamos as vibrações positivas e de bondade.

Ao enxergarmos e sentirmos a força da nossa corrente e o seu papel de ajuda para com os outros que a buscam, reforçaremos a reciprocidade e o sentimento de pertencimento a ela e avocaremos a fraternidade como um caminho que nos une.

Ao valorizarmos os princípios do nosso coletivo sem deixar de fazer valer a singularidade de cada um de nós, alimentaremos o vínculo fraterno, de amor, empatia e devoção ao outro.

Se a fraternidade é um dos elementos que nos move, que o ato de “con-fraternizar” seja permanente no nosso terreiro, considerando-o como o verdadeiro sentido de querermos estar uns com os outros para a celebração, união e amor.

Médium Fabiana Damásio





A autoaceitação: uma oportunidade para a reforma íntima?¹



Sim... o mundo anda tão complicado. Como poderíamos alcançar a tão desejada paz entre os homens, quando tantas vezes travamos constantes brigas e entraves conosco, em nosso universo particular, recusando o nosso verdadeiro ser? Entendo. Cada um carrega em si a própria história: vitórias, derrotas, alegrias e dores que apenas seu próprio coração tem dimensão do que realmente pode significar. Então, peço licença para aqui tratar de um estudo (e também desafio tão próprio quanto o percurso de cada um). Não como resposta ou solução. Trata-se apenas de uma oportunidade que, respeitosamente, gostaria de compartilhar... para reflexão, caso interessar.

O amor, quando se apresenta como base dos principais mandamentos, pela premissa “*amar Deus, de todo o coração, de toda a alma, de todo o espírito e amar o próximo, como a si mesmo*”², propõe-nos o exercício da caridade, da paz, da convivência fraterna entre irmãos. **Poderíamos caminhar rumo à construção de um mundo melhor?** Também. Mas, não só. Se por um lado, como quem está matriculado em uma grande e complexa escola, as experiências de convivência na Terra fazem parte da evolução do espírito. Por outro, a coragem de acolher e de trabalhar as próprias fraquezas e, principalmente, de voltar a consciência para si surgem como um exercício tão urgente quanto fundamental para nosso aprimoramento pessoal, assim como do próprio Planeta. Por isso, a reforma íntima é uma opção no sentido do progresso moral. E o desafio de melhorar-se intimamente pode ser realizado por meio do exercício da autoaceitação. **Por que isso?** Muitas vezes, ao procurarmos orientação e conforto para as inúmeras dores que nos angustiam, as entidades de luz que trabalham em nossa Casa nos motivam a refletir sobre o segundo mandamento e nos ajudam a melhor compreender tal ensinamento. Geralmente, chegamos à conclusão de que “**como a si mesmo, devemos**

amar o próximo”. Para tamanho desafio, inicialmente o amor precisa ser cultivado e florescer em relação a nós, “o próximo mais próximo”. Lei divina e natural do Universo³, o progresso traz consigo esperança, sentimentos positivos de que as dificuldades da existência, além de não aleatórias, não serão em vão. Também traz consigo um conjunto de desafios que irão pôr em prática tal oportunidade para o aprimoramento. Assim, é a reforma íntima uma “*chave mestra para o sucesso de sua melhora interior e, conseqüentemente, de sua felicidade exterior*”⁴.

Tudo bem... o que significa autoaceitação? *Reconhecer e aceitar o que somos e como somos neste momento para, a partir daí, identificarmos o que podemos mudar, solucionando assim os conflitos existenciais. Por isso, é preciso cuidado para não confundir o termo com um modo conformista e triste de receber as situações da vida e a forma como me relaciono com o que acontece. A autoaceitação não significa adaptar-se, mas uma maneira nova de “encarar” as circunstâncias da vida, para que a “força do progresso” encontre espaços e não mais limites*⁵.

Ok... onde encontro isso? *Então, no caso, em você mesmo, pois é um processo e um trabalho de cada SER para seu aprimoramento individual, mas que tem impacto coletivo, pois “a desunião consigo não pode trazer união com os outros*”⁶. **O que eu posso fazer?** *O caminho é universal. A forma de caminhar, porém, é essencialmente individual, particular. De todo modo, uma opção seria começar “admitindo realidades”. Só conseguimos modificar aquilo que admitimos e que vemos claramente em nós mesmos. Neste sentido, tem-se a importância de escutar os sentimentos, não para adotá-los, mas para compreendê-los de modo amigável. Os sentimentos permitem uma conexão com a consciência, campo vinculado a nossa verdadeira essência*⁷.

continua



Outra ação consiste em **“avaliar acontecimentos”**, renovando o sistema de crenças. Elas são construídas desde nossa infância e com base na opinião alheia e, convenhamos, “quanto mais nos preocuparmos com a impressão que causamos aos outros, menos descobriremos quem realmente somos”⁸. Assim, é importante refletir sobre os rótulos, rever as verdades e ponderar. Compreender-se e acolher-se, estabelecendo um diálogo consigo: “Posso refletir e me perguntar o que eu estou criando para minha vida agora? O que eu realmente quero? Eu posso assumir responsabilidade sobre este sentimento negativo e utilizar essa mesma força que criou a dor para criar algo mais congruente com a minha natureza?”⁹ Quero, mas preciso de ajuda para tal? Tudo bem. Quando a vontade da mudança motiva novas atitudes...

Eureka! Como seres em evolução, reconhecer e compreender imperfeições para **“promover mudanças”** faz parte do processo de aprimoramento. Desse modo, “já não é necessário ficar entre as alternativas da autoaceitação e autoleniência, ou arrependimento e ódio por si mesmo. Como uma força, uma coragem que tem como primeiro passo a aceitação da cegueira, da ignorância, das imperfeições que ainda existem. O dilema só aumenta a vontade de mudar”¹⁰. Desse modo, é necessário olhar para si, aprendendo a lidar com o contraditório.

A autoaceitação como oportunidade para a reforma íntima faz do dilema e do sofrimento gerado pelas imperfeições uma força que impulsiona essa modificação interior, capaz de promover processualmente a maturidade e o aprimoramento espiritual. **Ah, bom! Tranquilo** tudo isso? De modo algum, caro irmão...cara irmã. Podemos entender que se trata de uma questão relacionada ao projeto divino e ligada ao plano reencarnatório. Por isso, naturalmente, o assunto é complexo, particular e tão único. Ainda assim, ao acreditar que é possível nos tornarmos melhores, a partir de nossas ações, construímos diariamente o que chamamos de “futuro”. E eis que surge o presente, oportunidade real de caminharmos em harmonia com a proposta divina chamada evolução.

¹Tema abordado no 4º encontro do Grupo de Estudos Ciganos – ACVE

²Fora da caridade não há salvação em O Evangelho Segundo o espiritismo. Allan Kardec

³A lei de progresso em As Leis Morais. Rodolfo Calligaris.

⁴Fundamentos da Reforma íntima. Abel Glaser pelo espírito Schutel

⁵A arte da aceitação. Renovando atitudes. Ditado por Hammed

⁶Palestras de Pathwork. Eva Pierrakos

⁷Escutando sentimentos: A atitude amar-nos como merecemos. Wanderley Oliveira

⁸Aceitação em Os prazeres da alma. Ditado por Hammed

⁹Como está seu sentimento de autoaceitação? -

Indesp – Instituto de Desenvolvimento Pessoal - <https://omundodegaya.wordpress.com/tag/auto-conhecimento/>

¹⁰Palestras do Pathwork. Eva Pierrakos

*Frase internet

Médium Karina Fernandes



MOCIDADE UMBANDISTA HUMBERTO DE CAMPOS

Homem evangelizado, mundo equilibrado





Laranjeira

Nome científico: Citrus sinensis;

Árvore de folha perene da família das rutáceas. A laranja, como todos os cítricos, é uma fruta composta de vários gomos que se unem para formar uma fruta aparentemente simples.

Segundo pesquisas, é originária da Ásia, por volta de 4000 anos atrás; introduzida no Brasil pelos colonizadores portugueses.

Seria muito simplório descrever apenas o uso espiritual da laranjeira. São tantas maravilhas que a laranjeira nos oferece que não poderia deixar de relatar suas propriedades medicinais, desde as cascas de seu tronco, folhas, formação das flores até o fruto em si.

Laranja: lembramos logo da vitamina C, porém a laranja é bem mais que isso. Fornece-nos açúcares, minerais, ácido fólico, fibra, ácidos orgânicos, carotenóides, elementos fitoquímicos, flavonóides e limonóides. Cada uma dessas substâncias age de uma maneira espetacular no organismo. É praticamente um “crime” deixar faltar esse fruto em nossa mesa.

As substâncias da laranja contribuem para vencer a prisão de ventre, bem como para prevenir doenças alérgicas. É também muito eficaz para a desintoxicação por ácido úrico no corpo. Devido àquela casquinha branca, que é rica em pectina, um tipo de fibra solúvel, faz descer o nível de colesterol na corrente sanguínea, reduzindo o risco de infarto, trombose arterial, arteriosclerose e de afecções coronárias, além de ser de grande utilidade na prevenção da degeneração macular da retina.

Para que se consiga absorver tudo o que a laranja tem para oferecer, é necessário o consumo diário de pelo menos 4 a 5 unidades do fruto.

Foram encontradas as seguintes informações em estudos sobre as propriedades das cascas, folhas, flores e frutos em geral:

- Quanto à toxicidade: os extratos¹ das cascas e folhas mostraram toxicidade para o fígado quando ingerido em altas doses. Por sua ação de rebaixamento da produção de hormônios tireoidianos, os extratos das cascas devem ser evitados por pessoas que possuem hipotireoidismo.

- Na Nigéria, os estudos mostraram que o extrato da casca de laranja agiu como excelente antioxidante contra os radicais livres. E as folhas agiram no controle da diabetes.

- Na Argélia, um outro estudo realizado demonstrou que não apenas as cascas, mas as folhas também contêm ação antioxidante.

- Os óleos essenciais da casca de laranja foram testados na Espanha e foram muito eficientes em combater o desenvolvimento de diversos tipos de fungos.

- Em um estudo indiano, uma preparação feita a partir das cascas de laranja, romã e banana mostrou-se muito eficiente em controlar a obesidade e o hipertireoidismo.

Uso Popular

O chá das folhas alivia o stress, age como sedativo natural; por possuir propriedades espasmódicas, combate as cólicas estomacais, combate a diarreia, reduz a febre, alivia as dores de cabeça e funciona como suplemento alimentar no combate à anemia.

Como experiência pessoal, minha avó materna sempre fazia chá de folha de laranjeira antes das crianças dormirem, ficavam

calminhas e dormiam bem a noite toda.

A dificuldade, na época, de encontrar uma farmácia era enorme, não havia hospital nem posto de saúde, a única opção era recorrer aos conhecimentos adquiridos por nossa ancestralidade. Em combate à febre, minha mãe colocava o chá das folhas de laranjeira em uma bacia na temperatura da febre e nos deixava “de molho”. Depois ainda dava o chazinho adoçado com um pouco de mel. Não sei se era a fé, o carinho ou as propriedades da erva, mas eu e meus irmãos ficávamos sem febre, sem dores e com um sono tranquilo e renovador. Experiência essa que levo adiante com meus filhos.

Uso espiritual

O erveiro da Jurema, Adriano Camargo, em seu livro *Rituais com ervas*, na página 137, relata, dentre muitas coisas, que a casca do fruto, depois de seca, é usada em defumações para purificação e energização de ambientes.

Bastante indicado para locais de trabalho e comércio.

Repõe a energia vital.

As folhas seguem o mesmo padrão, proporcionando uma melhora na energia e disposição para o dia-a-dia, mas de forma leve e contínua.

Segundo o erveiro, é a erva do Orixá Xangô.

Nas outras fontes pesquisadas, não foi encontrado algo de muito diferente, acrescentando que o uso das folhas de forma contínua age como um antidepressivo leve, restaurando, assim, a alegria, reenergizando o espírito, restaurando a vontade de viver.

Intuída pela cabocla Jupira, com permissão, relato seu uso de maneira espiritual em minha vida, associando esta planta ao Orixá Oxóssi, devido ao sincretismo religioso, por São Sebastião ter sido amarrado em um tronco de uma laranjeira. Minha mãe dizia que era o chá dos estudantes, pois, além de ser calmante e relaxante, ajuda na concentração. Excelente “pedida” para quem vai meditar, estudar ou trabalhar exaustivamente a mente.

Contribui para o seu encontro interior. Laranjeira é uma planta que não pode faltar em nossa vida!

1EXTRATO: substância líquida, feita geralmente com álcool de cereais, onde é embebida a planta e deixada “curtir” de 7 a 15 dias se a erva for fresca, por 30 dias ou mais, se for seca, para extrair as propriedades da planta. É utilizado em gotas, com meio copo d’água.

Bibliografia:

Youtube.com- Autor da própria saúde, Daniel Forjaz, Laranja.

www.laranjasonline.com

Roger, Jorge Pamplona. O poder medicinal dos alimentos. Tatuí-SP: Casa Publicadora Brasileira, 1ª Ed. 2006.

Camargo, Adriano. *Rituais com Ervas: Banhos, defumações e benzimentos*. 3ª Ed. Editora São Paulo: Rio de Janeiro: Livro expressão, 2014.

Médium Ângela Maria Barbosa



Crianças das Estrelas - As crianças Índigo e Cristal

Índigo

Nosso universo é constituído de diversas galáxias, cada uma com suas constelações e suas milhares de estrelas.

O sistema solar gira em torno da estrela Alcione pertencente à constelação Plêiade. Esta constelação é formada por 7 estrelas. Alcione é a estrela central e considerada a mais brilhante desse conjunto, devido ao seu anel de fótons, que são os responsáveis pela grande beleza e brilho dessa estrela.

Após minuciosos estudos, observou-se que, a cada 10 mil anos, o sistema solar entra nesse anel que circunda Alcione e permanece nesse campo por 2 mil anos.

A última vez que isso ocorreu foi no ano de 1987. Após esse momento, foi detectado um aumento de crianças com diagnósticos peculiares, rebeldes, hiperativas, com transtornos de personalidade, que necessitavam de algum apoio médico.

Concluíram que se tratava de uma geração espiritual especial, a geração das crianças índigo. Esses espíritos seriam pertencentes à Estrela Alcione e migraram para a Terra durante sua última passagem no anel de Alcione.

A parapsicóloga Nancy Ann Tappe realizou um estudo em que classificava os seres humanos de acordo com a cor de sua aura espiritual. Observou-se, então, que a aura dessas crianças tinha a cor azul anil, atribuindo-lhes uma espiritualidade mais elevada, derivando daí o nome crianças índigo.

Esses espíritos já haviam sido identificados na Terra nos anos 70, porém, após o ano de 1987, a quantidade dessas crianças aumentou consideravelmente.

Com o objetivo de auxiliar a evolução dos espíritos habitantes deste planeta, as crianças índigo têm algumas características peculiares que as diferem das crianças com os reais transtornos mencionados anteriormente.

São crianças supercuriosas e é comum quererem aprender o porquê do que lhes é pedido.

As crianças índigo têm absoluta consciência do que estão fazendo, têm, em sua alma, o objetivo de questionar e desafiar velhas formas, para mostrar que é possível desconstruir o velho e ensinar a maneira de fazer o novo. Trazem consigo uma nova forma de energia e pensamento para o Planeta.

Essas atitudes são vistas pelos mais velhos como rebeldia, mas, na verdade, as crianças índigo são amorosas, intuitivas, sensíveis e supertalentedas. Cabe aos responsáveis por estas crianças explorarem o lado positivo delas, sempre de forma amável, dando espaço para usarem a criatividade e desenvolverem-se como necessário.

Ao apoiar e entender uma criança índigo, provendo vivências amorosas, sendo espelho de atitudes positivas com explicações esclarecidas e humanistas sobre a vida, esta criança crescerá com um grande ímpeto em fazer o bem à humanidade, em mudar o mundo.

Tornar-se-ão adultos que terão em si um grande senso de justiça, com dom de serem líderes e facilidade de empatia para com os outros.

Cristal

As crianças cristal começaram a encarnar na Terra em maior quantidade por volta do ano dois mil. São seres de uma vibração muito alta. Isso faz com que se tornem seres únicos, com

pensamentos e ações voltados para o bem.

São considerados espíritos pacificadores e extremamente sensíveis a tudo, trazem consigo uma forte energia do amor Divino, perdendo a tudo e a todos com grande facilidade.

Possuem dom para a música, bem como para pinturas ou trabalhos manuais, constituindo esta arte uma das formas de se expressarem.

Devido à facilidade de compreenderem o funcionamento do universo e de sentirem e entenderem as energias, é possível uma forte conexão espiritual, assim, possuem também o dom da cura.

Possuem aura com um forte brilho, derivando daí o nome cristal.

Os responsáveis por educar uma criança cristal terão mais facilidade quanto ao seu direcionamento e ensinamentos, porém devem manter uma forma de ser e de viver muito pura e voltada para o bem. Essa é uma das formas com que as crianças cristal vêm auxiliando na evolução dos espíritos na Terra.

São consideradas crianças mais fechadas, que gostam de ficar sozinhas, são capazes de sentirem-se “sufocadas” diante de tantas maldades vistas no mundo. Muitas são classificadas como autistas, porém esta seria uma forma de se “esconder em si mesmas” por não se encaixarem neste mundo.

Cada vez mais, ouve-se falar desses espíritos evoluídos vindos de outros “sistemas”, crianças violetas, crianças arco-íris, dentre outras. Alan Kardec, no livro “A Gênese”, retrata a marcha progressiva da humanidade, em que explica que uma das formas de evolução do planeta Terra é através do nascimento de novas gerações, com novas ideias e novos sentimentos.

Transcrevo uma passagem para finalizar esse texto e deixar o entendimento de que o tratamento e o ensinamento baseados no Amor devem ser dados a todos os seres humanos, sejam crianças das estrelas, crianças comuns, sejam adultos ou idosos de luz ou trevas, cada um está passando por seu processo evolutivo.

Que nós possamos auxiliar um ao outro da forma mais amorosa possível e deixar um pouco da nossa luz em quem passar por nós.

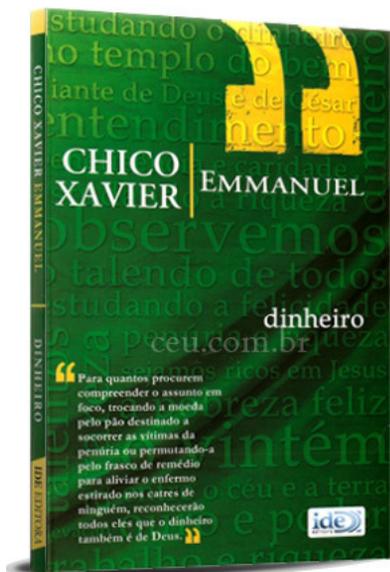
“As ideias que a geração que se extinguiu levou consigo cederam lugar a ideias novas que desabrocham com a geração que se ergue.”

Allan kardec - A Gênese

Sites utilizados na pesquisa:

<https://www.kardecriopreto.com.br/afinal-o-que-sao-as-criancas-indigo-e-cristal/>
<https://reikiterapia.wordpress.com/2009/01/23/educar-uma-crianca-indigo-ou-cristal/>
<https://novaterra.wordpress.com/2008/04/16/o-sistema-solar-gira-em-torno-de-alcione-estrela-central-da-constelacao-de-pleiades/>
<https://www.somostodosum.com.br/blog-autoconhecimento/criancas-indigo-e-cristal-5897.html>
<https://www.verdadeliz.com.br/criancas-indigo-e-cristal-visao-espirita/>
<https://guiadaalma.com.br/criancas-cristal-a-nova-vibracao/>
<https://osegreco.com.br/o-que-sao-criancas-e-adultos-indigo-e-cristal/>
<https://www.casa-indigo.com/roda-do-arco-iris/10-caracteristicas-da-crianca-cristal/>
http://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/07/A-genese_Guillon.pdf
<https://soumamae.com.br/saber-filho-crianca-cristal/>
<http://verdademundial.com.br/2015/02/criancas-cristal-quando-vieram-quem-sao/>

Médium Juliana Abdala



Dinheiro

Autor espiritual: Emmanuel.
Psicografado por Chico Xavier.

PREFÁCIO: “Prezado Leitor, é possível consideres chocante o título deste livro, escrito com a finalidade de satisfazer às solicitações de numerosos amigos. Não temos, porém, aqui quaisquer indicações para a conquista do dinheiro fácil, nem mapa capaz de localizar determinada maneira de fortuna. Existem livros e livros, orientando os serviços diversos, indispensáveis à administração da moeda que surge, em todas as regiões do mundo, por símbolo do poder aquisitivo, entretanto, o nosso volume despretensioso refere-se unicamente à aplicação dos recursos financeiros, no câmbio do amor ao próximo. Pedimos vênua para reportar-nos ao dinheiro que se faz dínamo do trabalho e da beneficência. Não desconhecemos que, na base do dinheiro, é que se fazem os aviões e os arranha-céus, no entanto, é igualmente com ele que se consegue o lençol para o doente desamparado ou a xícara de leite para a criança desvalida. Para quantos procurem compreender o assunto em foco, trocando a moeda pelo pão destinado a socorrer as vítimas da penúria ou permutando-a pelo frasco de remédio para aliviar o enfermo estirado nos catres de ninguém, reconhecerão todos eles que o dinheiro também é de Deus.” Emmanuel. Uberaba, 15 de janeiro de 1986.

Visite o site do ACVE:
www.acve.com.br



Novembro



03/Novembro	Gira de atendimento de Pretos-Velhos Homenagem a Omulu
09/Novembro	Gira em Palmelo - GO
10/Novembro	Gira de atendimento de Pretos-Velhos
17/Novembro	Gira de atendimento de Pretos-Velhos
24/Novembro	Festa Cigana - Não Haverá Gira



Festa Estrela Guia 2018



24/NOV
17h

- Comidas típicas
- Oficinas
- Apresentações
- E muito mais

Traga sua família
e amigos

R\$ 30,00*



Local: Sede do ACVE (Valparaíso)
Comida e bebida não alcoólica incluídas

*até 10/11, após R\$ 40,00